



420 - A MEMÓRIA DE MARÍLIA CONTADA PELOS MEUS AVÓS. - Ana Paula Martins (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília) - anapaula@marilia.unesp.br

Introdução: Pensar no envelhecimento humano é pensar não apenas no processo biológico, mas é pensar no papel social desempenhado pelos idosos. Pela tradição, visualizamos os idosos como mantenedores das gerações mais novas e responsáveis pela transmissão dessas tradições, dos ensinamentos e pela manutenção da memória coletiva da sociedade. Os projetos para terceira idade, em especial o projeto Universidade Aberta à Terceira Idade – UNATI, UNESP, Campus de Marília possibilita que os idosos visualizem não apenas o papel social a ser desempenhado, mas favorece a troca de experiências e a redescoberta do espaço no qual vivem. E o espaço diz muito, o ambiente influencia e coopera para a formação da identidade de cada indivíduo. Assim, os idosos, alunos da UNATI, resgatam as memórias de suas vidas regadas pela história da cidade de Marília, uma vez que vivenciaram essa história ao mesmo tempo em que se sentem sujeitos dela. Isso possui um grande significado de vida e de participação social, pois resgata a ação desses idosos na sociedade. Entretanto, essa atuação muitas vezes é desvalorizada. **Objetivos:** Diante de tais perspectivas, o presente trabalho tem o intuito de investigar as relações entre idosos e a manutenção da memória social por meio de suas interações com o ambiente acadêmico ao relatar suas vivências e a história da cidade de Marília. **Métodos:** Este trabalho é realizado junto aos alunos da Universidade Aberta a Terceira Idade – UNATI, UNESP, Marília utilizando como técnica o Estudo de Caso. Para fins de coleta de dados são realizadas anotações das atividades da Oficina “Histórias de Marília” que discute o surgimento da cidade, a relação dos idosos nesse contexto e como visualizam a cidade hoje. As reuniões também são gravadas para posterior transcrição e análise de conteúdo. **Resultados:** Acreditamos que as relações baseadas no diálogo e na convivência entre os alunos da Unati e os alunos de graduação favorece a emergência de novos comportamentos e novos olhares sobre o papel do idoso na sociedade. No caso particular deste estudo, esperamos que os participantes da Oficina possam reconstruir suas histórias pessoais e a história do município de Marília, a partir das experiências particulares de cada um deles. A relação intergeracional possibilitada pelas oficinas resgata as lembranças dos idosos sobre a cidade de Marília, histórias que serão contadas aos seus netos favorecendo, também, a interação entre essas gerações. Juntos, avôs e netos caminham pelos espaços, revivem as lembranças do passado, relêem o presente e geram novas experiências que irão influenciar no futuro da comunidade.